



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA  
CÍVEL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO  
METROPOLITANA DE MARINGÁ-ESTADO DO PARANÁ**

**Processo: 0010738-87.2014.8.16.0017**

**Autor(es): Nilo Transportes Rodoviários Ltda-EPP  
Sedmar Serviços Especializados e Transportes Maringá Ltda  
Taimer Transportes Aéreos e Rodoviários Maringá Ltda**

**Réu: Este Juízo**

**MARCIO ROBERTO MARQUES**, administrador judicial devidamente qualificado nos autos em epígrafe, vem, respeitosamente à presença de **VOSSA EXCELENCIA**, apresentar o relatório referente as atividades da Recuperanda no mês de **Dezembro de 2016**, conforme segue:

O presente relatório reúne e sintetiza as informações disponibilizadas pelas Recuperandas, por meio do escritório contábil denominado ACN Contabilidade. Tais informações apresentadas pelo escritório contábil possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

Passa-se então à descrição da situação patrimonial, conforme as informações relativas a (i) quadro de empregados; (ii) balanço patrimonial; (iii) demonstração de resultado do exercício (DRE); (iv) índices e indicadores financeiros; (v)





sumário do andamento da Recuperação Judicial; e (vi) das providências da Recuperanda.

## I - QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de dezembro de 2016, apresentando uma redução de **04** colaboradores (**3,88%**) no seu quadro funcional. Segue quadro:

FUNCIONÁRIOS	11/2016	12/2016
Quantidade Inicial	106	103
( + ) Admissões	4	3
( - ) Demissões	7	7
Total de Funcionários	103	99
Variação		-3,88%

Fonte: Grupo Sedmar - Dezembro de 2016.

## II - BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período.

Classificação	11 / 2016	12 / 2016	Variação
<b>1 ATIVO</b>	<b>50.056.745,56</b>	<b>49.616.154,13</b>	<b>-0,9%</b>
<b>1.1 CIRCULANTE</b>	<b>30.900.045,56</b>	<b>30.459.454,13</b>	<b>-1,4%</b>
1.1.01 DISPONÍVEL	69.631,59	74.118,77	6,4%
1.1.02 CLIENTES	23.910,39	0,00	-100,0%
1.1.04 OUTROS CRÉDITOS	30.806.503,58	30.385.335,36	-1,4%
<b>1.2 NÃO CIRCULANTE</b>	<b>19.156.700,00</b>	<b>19.156.700,00</b>	<b>0,0%</b>
1.2 .01 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.145,04	16.145,04	0,0%
1.2.05 IMOBILIZADO	19.140.554,96	19.140.554,96	0,0%
<b>2 PASSIVO</b>	<b>50.056.745,56</b>	<b>49.616.154,13</b>	<b>-0,9%</b>
<b>2.1 CIRCULANTE</b>	<b>46.311.337,20</b>	<b>46.513.660,87</b>	<b>0,4%</b>
2.1.01 INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	12.236.018,01	12.236.018,01	0,0%





2.1.02 EMPRÉSTIMOS PARTICULARES	28.702.982,34	28.256.514,03	-1,6%
2.1.03 FORNECEDORES	936.258,80	989.532,30	5,7%
2.1.05 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	239.237,30	562.476,44	135,1%
2.1.07 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PRIVIDENCIÁRIAS	1.080.923,11	1.199.345,77	11,0%
2.1.09 OUTRAS OBRIGAÇÕES	846.180,88	922.390,88	9,0%
2.1.11 DIVIDENDOS, PARTICIPAÇÕES, JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO	2.269.736,76	2.269.736,76	0,0%
2.2 NÃO CIRCULANTE	13.092.470,13	12.630.308,24	-3,5%
2.2.01 OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	13.092.470,13	12.630.308,24	-3,5%
2.4 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-9.347.061,77	-9.527.814,98	1,9%
2.4.01 CAPITAL SOCIAL	10.400.000,00	10.400.000,00	0,0%
2.4.09 RESERVAS DE LUCROS	241.478,49	241.478,49	0,0%
2.4.13 LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	-19.988.540,26	-20.169.293,47	0,9%

Fonte: Grupo Sedmar - Balancete de Dezembro de 2016.

**2.1 Ativo Circulante - Disponível:** Houve um aumento de **6,4%** no mês de dezembro de 2016, afetado, principalmente, pelo aumento na conta de numerários na ordem de **63,7%** em relação ao período anterior.

**2.2 Ativo Circulante - Clientes:** Houve redução no mês de dezembro/2016 na ordem de **100%** relativo ao saldo de duplicatas a receber do mês anterior: **R\$ 23.910,39**.

**2.3 Ativo Circulante - Outros Créditos:** O saldo desse subgrupo contempla, dentre outras contas, as de empréstimos a receber e de adiantamentos realizados, oriundos de registros contábeis de operações realizadas entre as próprias Recuperandas, cuja compensação contábil se dá com as contas do subgrupo de "empréstimos particulares" (item 2.6 infra). Tais operações, segundo informações do escritório contábil, tiveram registros em função de pagamentos de contas de uma empresa, por outra empresa do grupo. Exemplo: Recebimento de serviços pela empresa Taimer, e pagamento de folha de pagamento da empresa Nilo. Neste subgrupo, também existem outras contas, tais como: adiantamentos a colaboradores, tributos a recuperar e outros valores a receber. Nestas contas houve redução de **1,4%** no saldo no mês de dezembro de 2016.

**2.4 Ativo Não Circulante - Realizável a longo Prazo** Não houve variação no mês de dezembro de 2016.





**2.5 Ativo Não Circulante - Imobilizado:** Não houve variação no mês de dezembro de 2016. Vale salientar que, nos termos do artigo 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

**2.6 Passivo Circulante - Instituições Financeiras:** Não houve variação no mês de dezembro de 2016.

**2.7 Passivo Circulante - Empréstimos Particulares:** O saldo desse subgrupo contempla, dentre outras contas, as de empréstimos a pagar e de adiantamentos recebidos, oriundos de registros contábeis de operações realizadas entre as próprias Recuperandas, cuja compensação contábil se dá com as contas do subgrupo de "outros créditos" (item 2.3 supra). Tais operações, segundo informações do escritório contábil, tiveram registros em função de pagamentos de contas de uma empresa, por outra empresa do grupo. Exemplo: Recebimento de serviços pela empresa Nilo e transferência de valores para a Taimer. Nestas contas houve redução no saldo no importe de **1,6%** no mês de dezembro de 2016.

**2.8 Passivo Circulante - Fornecedores:** Apresentou aumento no curto prazo de **5,7%** no mês de dezembro de 2016.

**2.9 Passivo Circulante - Obrigações Tributárias:** Apresentou aumento de **135,1%** no mês de dezembro de 2016 relativo ao parcelamento de tributos transferido do Longo para o Curto Prazo neste período.

**2.10 Passivo Circulante - Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias:** Houve aumento de **11%** no período do mês de dezembro de 2016.

**2.11 Passivo Circulante - Outras Obrigações:** Houve aumento de **9%** no mês de dezembro de 2016 relativo ao saldo negativo de contas correntes bancárias.

**2.12 Passivo Circulante - Dividendos, Participações, Juros s/ Capital Próprio:** Não apresentaram variação no mês de dezembro de 2016.





### 2.13 Passivo Não Circulante - Obrigações a Longo

**Prazo:** Houve redução de **3,5%** no mês de dezembro/2016 relativo a transferência de parte do saldo dos impostos e contribuições a pagar para o curto prazo.

**2.14 Patrimônio Líquido - Capital Social:** Não houve variação no mês de dezembro de 2016.

**2.15 Patrimônio Líquido - Reserva de Lucros:** Não apresentaram variação no mês de dezembro de 2016.

**2.16 Patrimônio Líquido - Lucros ou Prejuízos Acumulados:** O prejuízo acumulado apresentou um aumento de **0,9%** no mês de dezembro de 2016, totalizando **R\$ 20.169.293,47**.

## III - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de dezembro de 2016, destaca-se:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	11 / 2016	12 / 2016	Varição
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	563.675,00	565.155,95	0,3%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-56.049,54	-56.274,37	0,4%
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-56.049,54	-56.274,37	0,4%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,09	-191,0%
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	507.625,46	508.881,67	0,2%
(-) CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVICOS	-476.169,99	-537.491,13	12,9%
(=) LUCRO BRUTO	31.455,47	-28.609,46	-191,0%
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-185.854,51	-194.643,74	4,7%
DE VENDAS	0,00	0,00	-100,0%
ADMINISTRATIVAS	-142.413,35	-103.672,87	-27,2%
COM VEICULOS	0,00	-1.826,80	
DESPESAS FINANCEIRAS	-39.321,22	-39.182,80	-0,4%
DESPESAS TRIBUTARIAS	-4.119,94	-49.961,27	1112,7%
RECEITAS			
(=) LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	-154.399,04	-223.253,20	44,6%
RESULTADO ANTES DA CS E IR	-154.399,04	-223.253,20	44,6%
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	-100,0%
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	-100,0%
(=) LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	-154.399,04	-223.253,20	44,6%

Fonte: Grupo Sedmar - DRE de Dezembro de 2016.





**3.1 Receita Operacional Bruta:** houve um aumento de **0,3%** no faturamento do mês de dezembro de 2016, comparada com o mês anterior. Este fato é considerado normal pelas Recuperandas, tendo em vista que os contratos com os correios remuneram de acordo com os serviços prestados no período, e, desta forma, podem haver pequenas variações de um mês para o outro. Explica-se. Pode haver pequenas oscilações em função de fatores como: viagens canceladas, ausência de realização de uma ou outra viagem pelo caminhão estar quebrado, etc.

**3.2 Deduções da Receita Bruta:** Houve um aumento de **0,4%** neste subgrupo para o mês de dezembro de 2016, que é composto por tributos variáveis.

**3.3 Receita Operacional Líquida:** houve um aumento de **0,2%**, no mês de dezembro de 2016 em relação ao mês anterior, acompanhando o aumento do faturamento.

**3.4 Custos dos Serviços:** houve um aumento no custo dos serviços de **12,9%**, no mês de dezembro de 2016 em relação ao mês anterior, representando principalmente pelo pagamento do 13º Salário (R\$ 129.872,29).

**3.5 Lucro Bruto:** Observe-se que o lucro bruto foi negativo, representando com uma redução de **191%** no mês de dezembro de 2016 se comparado ao mês anterior, afetado, principalmente, pela elevação dos custos dos serviços conforme comentado no parágrafo anterior.

**3.6 Despesas Operacionais:** houve um aumento nas despesas operacionais de **4,7%** no mês de dezembro de 2016.

**3.7 Lucro Operacional Líquido:** O Lucro Operacional Líquido foi negativo em **R\$ 223.253,20**, representando um prejuízo superior ao mês anterior em **44,6%**, em decorrência ao reflexo das contas comentadas anteriormente.

**3.8 Imposto de Renda Pessoa Jurídica / Contribuição Social Sobre Lucro Líquido:** A partir do mês 09/2014 este grupo deixou de ser movimentado, sendo contabilizadas as despesas de IRPJ e CSSLL diretamente no grupo de despesas operacionais.

**3.9 Lucro Líquido / Prejuízo do Exercício:** idem comentários do **item 3.7** supra.





#### IV - ÍNDICES E INDICADORES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas:

INDICADORES FINANCEIROS	11/2016	12/2016	Varição
<b>INDICADORES DE LIQUIDEZ</b>			
LIQUIDEZ CORRENTE = ATIVO CIRCULANTE / PASSIVO CIRCULANTE	0,667	0,655	-1,9%
LIQUIDEZ IMEDIATA = DISPONÍVEL / PASSIVO CIRCULANTE	0,002	0,002	6,0%
LIQUIDEZ GERAL = (AC+ANC) / (PC+PNC)	0,843	0,839	-0,4%
<b>ÍNDICE DE GESTÃO DE ATIVO</b>			
ÍNDICE DE GIRO DE ATIVOS FIXOS/IMOBILIZADO = RECEITAS / ATIVO IMOBILIZADO	0,029	0,030	0,3%
ÍNDICE DE GIRO TOTAL DE ATIVOS = RECEITAS / TOTAL DO ATIVO	0,011	0,011	1,2%
<b>ÍNDICE DE GESTÃO DE DÍVIDA</b>			
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO = TOTAL PASSIVO (PC+ELP) / TOTAL DO ATIVO	1,187	1,192	0,4%
ÍNDICE DE DÍVIDA / PATRIMÔNIO = TOTAL PASSIVO (PC+ELP) / PL	-6,355	-6,208	-2,3%
<b>ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE E RENTABILIDADE</b>			
MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO = LUCRO LÍQUIDO / RECEITA DE VENDAS	-0,274	-0,395	44,2%
MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL = LUCRO OPERACIONAL / RECEITA DE VENDAS	-0,274	-0,395	44,2%
MARGEM DE LUCRO BRUTO = LUCRO BRUTO / RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	0,062	-0,056	-190,7%
ÍNDICE DE RECEITA OPERACIONAL/TOTAL DE ATIVOS = LUCRO OPERACIONAL / TOTAL DO ATIVO	-0,003	-0,004	45,9%
RETORNO SOBRE ATIVO TOTAL (ROA) = LUCRO LÍQUIDO / ATIVO TOTAL	-0,003	-0,004	45,9%
RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE) = LUCRO LÍQUIDO / PL	0,017	0,023	41,9%
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA = ROE / ROA	-5,355	-5,208	-2,8%

Fonte: Grupo Sedmar - Balancete e DRE de Dezembro de 2016.

#### 4.1 Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente. A fórmula para se calcular o índice de liquidez corrente é a seguinte:

$$\text{Índice de liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como





empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for  $> 1$ , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for  $= 1$ , significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for  $< 1$ , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.

Este índice teve uma redução de **1,9%** neste período, demonstrando uma piora no mesmo, repercutindo, desta forma, na solvência das Recuperandas no curto prazo pelos ativos em **R\$ 0,655**.

#### 4.2 Liquidez Imediata

O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0. A fórmula do índice de liquidez imediata é a seguinte:

$$\text{Índice de liquidez imediata} = \text{Disponível} / \text{Passivo circulante}$$

Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.

Este índice teve um aumento de **6%** neste período, reflexo do aumento das disponibilidades das Recuperandas em relação ao passivo circulante total (**R\$ 0,002**).

#### 4.3 Liquidez Geral

O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo. Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo. A fórmula para o índice de liquidez geral é a seguinte:





$$\text{Índice de liquidez geral} = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a longo prazo}) / (\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante})$$

Este índice apresentou redução no período de **0,4%**, demonstrando uma piora do mesmo, pois as Recuperandas apresentaram **R\$ 0,839** para cada R\$ 1,00 de dívida em 31/12/2016.

#### **4.4 Índice de Giro de Ativos Fixos / Imobilizado**

O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos. Sua fórmula é a seguinte:

$$\text{Índice de giro de ativos fixos} = \text{Receitas} / \text{Ativos imobilizado}$$

O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total.

Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.

Este índice teve um aumento de **0,3%** neste período (**R\$ 0,030**), demonstrando uma melhora no mesmo.

#### **4.5 Índice de Giro Total de Ativos**

O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo. A fórmula para calcular o índice de giro total é a seguinte:

$$\text{Índice de giro do total de ativos} = \text{Receita} / \text{Total do ativo}$$

Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e conseqüentemente as receitas, foram





ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.

Este índice teve um aumento de **1,2%** neste período (**R\$ 0,011**), demonstrando uma melhora no mesmo.

#### 4.6 Índice de Endividamento

O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo. A fórmula para calcular o índice de endividamento geral é a seguinte:

$$\text{Índice de endividamento} = \frac{\text{Total de Passivos (Passivo Circulante + Exigível a LP)}}{\text{Total de Ativos}}$$

O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.

Este índice não apresentou aumento de **0,4%** demonstrando uma piora no período (**R\$ 1,192**).

#### 4.7 Índice de Dívida / Patrimônio

O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual. A fórmula para se calcular o índice da dívida/patrimônio é a seguinte:

$$\text{Índice de dívida/patrimônio} = \frac{\text{total do passivo}}{\text{patrimônio líquido}}$$

Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, conseqüentemente, maior será a dívida da empresa.

Este índice teve uma redução de **2,3%** neste período, demonstrando um aumento do passivo das Recuperandas em relação ao seu Patrimônio Líquido.





#### 4.8 Margem de Lucro Líquido

A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual. A fórmula para calcular a margem de lucro líquido é a seguinte:

$$\text{Margem de Lucro Líquido} = \text{Lucro Líquido} / \text{Receita de Vendas}$$

A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.

Este índice teve um aumento de **44,2%** da margem negativa apresentada no período anterior, demonstrando a redução da rentabilidade das Recuperandas em relação à receita do mês: **R\$ 0,395**.

#### 4.9 Margem de Lucro Operacional

A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais. A fórmula para calcular a margem de lucro operacional é a seguinte:

$$\text{Margem de lucro operacional} = \text{Lucro Operacional} / \text{Receita de Vendas}$$

Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.

Similar ao índice anterior, teve um aumento de **44,2%** na margem negativa apresentada no período anterior, demonstrando





a redução da rentabilidade das Recuperandas antes das despesas com juros e impostos: **R\$ 0,395**.

#### 4.10 Margem de Lucro Bruto

A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros. A fórmula para calcular a margem de lucro bruto é a seguinte:

$$\text{Margem de lucro bruto} = \text{Lucro Bruto} / \text{Receita Operacional Líquida}$$

A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.

Este índice teve uma redução de **190,7%** neste período (**R\$ 0,056**), demonstrando uma redução da rentabilidade das Recuperandas em relação à receita do mês após a dedução dos impostos diretos, deduções, abatimentos entre outros.

#### 4.11 Índice de Receita Operacional / Total de Ativos

O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem. A fórmula para calcular o índice de receita operacional é a seguinte:

$$\text{Índice de receita operacional/total de ativos} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Total de Ativos}}$$

Este índice teve um aumento de **45,9%** neste período (**R\$ 0,004**), demonstrando uma piora da capacidade de geração de receita operacional dos ativos das Recuperandas sem a consideração dos impostos e alavancagem.

#### 4.12 Retorno Sobre Ativo Total (ROA)

O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset - ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este





índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio. A fórmula para calcular o ROA é a seguinte:

$$\text{Retorno sobre o ativo total} = \text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}$$

Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.

Similar ao índice anterior, teve um aumento **45,9%** neste período (**R\$ 0,004**), demonstrando uma piora no retorno sobre o ativo total depois dos juros e impostos das Recuperandas.

#### **4.13 Retorno Sobre Patrimônio Líquido (ROE)**

O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return on Equity - ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido. A fórmula para calcular o retorno sobre o patrimônio líquido é a seguinte:

$$\text{Retorno sobre o patrimônio líquido} = \text{Lucro líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$$

O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.

Este índice teve um aumento de **41,9%** neste período, representando o retorno de **R\$ 0,023**, considerando, contudo,





que as Recuperandas se encontram com o Patrimônio Líquido negativo no momento, peculiar a situação de recuperação em que se encontra.

#### 4.14 Grau de Alavancagem Financeira

O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não. A fórmula para calcular o grau de alavancagem financeira é a seguinte:

$$\text{Grau de alavancagem financeira} = \text{ROE} / \text{ROA}$$

Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.

Este índice teve uma pequena redução de **2,8%** neste período, com o resultado de **R\$ (5,208)**, tendo em vista, principalmente, que as Recuperandas se encontram com o Patrimônio Líquido negativo no momento, peculiar a situação de recuperação em que se encontra.

## V - SUMÁRIO DO ANDAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Segue quadro com o resumo da posição atual do processo de Recuperação Judicial do Grupo Sedmar:

13/12/2016 - Manifestação das Recuperandas - Juntada de RTs-  
Comprovantes de Rescisão e Pagamentos;

19/12/2016 - Juntada de Telegrama Decisão STJ-Conflito de Competência;

**Fonte: Processo nº 0010738-87.2014.8.16.0017**





## VI - PROVIDÊNCIAS DA RECUPERANDA

As Recuperandas persistem na busca pela redução de custos e despesas, visando equalizar suas contas para a obtenção de melhores resultados, e, por consequência, cumprir todos os compromissos assumidos no plano de recuperação judicial.

Conforme já informado no relatório anterior, houve a rescisão de um contrato com os Correios referente a região de Londrina. Observa-se que a redução de custos proporcionalmente maior que a redução do faturamento ainda não vem ocorrendo no resultado das empresas, pelo contrário, apresentaram custos superiores ao do período anterior com a justificativa de ser reflexo dos encargos trabalhistas de final de ano. As Recuperandas necessitam urgentemente ampliar suas receitas e obter uma redução de seus custos, para então tornar o resultado positivo novamente.

Essa redução de custos e despesas, proporcionará maiores condições de obter novas contratações que possam alavancar o resultado das empresas. A sugestão é que as mesmas realizem estudos sobre outros nichos de mercado em que possam introduzir seus serviços, sobretudo no meio privado, obtendo nesta esteira um maior aproveitamento de seu imobilizado na geração de resultados. Contudo, não se tem observado novas contratações.

Sendo o que se cumpria reportar, requer-se a juntada deste relatório das atividades realizadas.

Por fim, este administrador judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Termos em que,  
Pede Deferimento.

Maringá/PR, 30 de janeiro de 2017.

MARCIO ROBERTO MARQUES  
ADMINISTRADOR JUDICIAL  
OAB/PR - n° 65.066

